

ATA Nº 37/2001

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2001.***

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima quinta sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB). *****

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas nºs 35/2001 e 36/2001 foram aprovadas por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº 42/2001-E e a Indicação nº 34/2001. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob nº 425/2001 e 428/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador ALDO HOPPE disse que Lei que proibia o uso do amianto no Estado, de autoria do Deputado Giovani Cherini, seguia exemplo de outros estados e mostrava preocupação com a vida, já que o amianto provocava câncer e doenças respiratórias inclusive nos usuários; disse que, no arroio que passa pela comunidade Perpétuo Socorro, foi realizado trabalho de recuperação e que, naquela mesma comunidade, havia sido instalado telefone comunitário; falou sobre a necessidade de desobstrução da estrada que inicia na Escola Getúlio Vargas e vai até a estrada geral de Linha Louca e de recuperação da estrada que passa pela propriedade do senhor Nidolfo Klein; disse que estava por chegar resposta do BNDES sobre a proposta de financiamento de aquisição de máquinas pelo município e agradeceu pela instalação de luminária e reposição de lâmpadas na avenida Borges de Medeiros; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o Executivo estava propondo reajuste aos salários dos servidores dentro das possibilidades do município, mas considerou que o mesmo deveria vigorar a partir do mês de vigência do novo salário mínimo para evitar uma defasagem por cinco meses; disse que o Executivo mandou resposta a seu Pedido de Informações sobre o ocorrido em escola do município; em comunicação da urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que somente após quatro anos é que a Secretaria de Educação havia detectado problemas naquele educandário e que havia um forte ingrediente político envolvido na questão; disse que a resposta não apresentou as razões técnicas e o amparo legal das alterações lá promovidas e que a professora que substituiu uma titular daquela escola era nora do líder de governo; disse que a comunidade fez um abaixo-assinado solicitando que a professora titular continuasse lecionando e que a Secretaria da Educação, sem conhecimento da direção daquela escola, convidou a comunidade para tratar daquela questão; disse que, se houvesse necessidade de atitudes, essas deveriam ser tomadas de acordo com a lei e solicitou que o Pedido de Informações fosse respondido adequadamente; o Vereador BETO MÜLLER disse que o PPB agudense elegeu, no dia anterior, o senhor Romeu Unfer como novo Presidente e escolheu o senhor Celso Bernardi como candidato a Governador do Estado; parabenizou o grupo de bolão de Várzea do Agudo pelo evento esportivo lá realizado e agradeceu pela recepção aos Deputados Adolfo Britto e Luiz Carlos Heinze; manifestou apoio à proposta de reajuste salarial retroativo ao mês de abril; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que reivindicou à Secretaria de Obras a recuperação das estradas que levam à propriedades das adjacências do Salão Ehrhardt e da estrada que liga a Escola Farroupilha que leva ao aceso à Linha dos Pomeranos; disse que foi recuperada a estrada que liga a Linha Boêmia ao Novo São Paulo, que na Linha Boêmia estavam sendo

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

reconstruídos os bueiros das proximidades do Salão Ehrhardt e que foram recuperadas luminárias existentes na região norte; disse que foi pedido à Secretaria de Educação que fossem sanadas eventuais injustiças no programa Bolsa-Escola; o Vereador MOISÉS KILIAN falou sobre a necessidade de patrolamento e colocação de cascalho na estrada das propriedades de Lídio Ratzlaff e Almiro Halberstadt, nas proximidades do Cerrito do Ouro e de limpeza de cordões entre a Metalúrgica Tiradentes e o final do calçamento, nas proximidades da residência de Silfredo Friedrich; disse que foi realizada assembléia dos servidores que decidiu que o reajuste salarial seria de cinco inteiros e noventa e seis centésimos por cento e mais de doze por cento em janeiro; convidou os peemedebistas para debate sobre a política em Agudo na quinta-feira seguinte; o Vereador PAULO UNFER disse que participou de reunião de uma comitiva de agudenses com o comanda da Brigada Militar de Santa Maria, onde ofereceu-se a parceria e o apoio do município; disse que aquela comitiva, posteriormente, deu início a um movimento de pessoas preocupadas com o desenvolvimento de Agudo, dizendo que o mesmo significava a união de todos, depois das eleições, pelo município; disse que, no evento, foram criadas comissões para tratar de diversos assuntos e sugeriu que a Mesa Diretora oferecesse a estrutura e os servidores da Casa para secretariar aquela comissão; parabenizou o senhor Geraldo Losekann por ter aceito a coordenação daquele movimento; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de substituição da tela que cercava a praça Padre Francisco Schuster, devido ao perigo que a mesma vinha oferecendo às crianças; o Vereador VILSON DIAS abriu mão de sua inscrição. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador VILSON DIAS disse que o calçamento estava picotado devido ao freqüente rompimento da rede de abastecimento de água, o que causava transtorno para os tomadores de água, para os moradores e para a administração; disse que, se fosse administrador, não colocaria máquinas à disposição da CORSAN sem que houvesse retorno; disse que a tubulação estava além de sua vida útil, embora houvesse intenção de substituí-la, e exigiu que a administração municipal fosse mais rígida ao responsabilizar a CORSAN pelos problemas que causava a Agudo; disse que os secretários municipais sabiam dos problemas da Vila Caiçara, mas não apresentavam soluções, e que os administradores vinham discriminando os moradores da Vila Caiçara; disse que noventa por cento dos moradores da área de risco não teriam condições de cumprir as exigências impostas pelo edital de inscrições para o programa Pró-Moradia; disse que seria mais econômico para o município investir na infra-estrutura da Vila Caiçara e não na destruição de casas, já que seus moradores deveriam ser indenizados; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que o Superintendente da CORSAN estaria em Agudo, na sexta-feira seguinte, para tratar dos problemas da rede de abastecimento de água que prejudicavam a população e a administração; disse que havia muitos buracos nas ruas da cidade causados por obras da CORSAN e que havia necessidade de substituição da tubulação; disse que diminuiu para um o número de funcionários trabalhando na manutenção da rede de abastecimento, enquanto aumentou o número de tomadores de água. Na **ORDEM DO DIA** tramitava o Projeto de Lei nº 23/2001-E. Em Discussão Geral sobre Projeto de Lei nº 23/2001-E, que “Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências”: o Vereador ALDO HOPPE disse que as regulamentações propostas eram importantes, que a proposição instituía procedimento usado em cidades planejadas e que essa era a maneira para evitar os problemas que o município já havia enfrentado; o Vereador PAULO UNFER disse que a Comissão de Justiça

.....

reuniu-se com engenheiros, o Secretário da Administração e profissionais da área da loteamento de terrenos, quando foram acolhidas as sugestões apresentadas em emenda; disse aquela proposição promovia as alterações mais urgentes e que, futuramente, aquela lei deveria ser adequada ao Estatuto das Cidades; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a bancada do PMDB era favorável à proposição; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a proposição acabava com os loteamentos clandestinos e irregulares, já que restringia os loteamentos sem infra-estrutura; disse que a abertura de novos loteamento só ocorreria se houvesse toda a infra-estrutura e que a emenda apresentada propunha alterações que seriam comportadas pelo município; em votação, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 23/2001-E foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, o Projeto de Lei nº 23/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nºs 41/2001-E e 42/2001-E: o vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o PSDB estava no Governo Federal juntamente com o PFL, o PPB e o PMDB e que os servidores federais não haviam recebido reajuste salarial; disse o caixa do município não suportava uma reposição maior do que a proposta devido à grande demanda de serviços de saúde e educação. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador VILSON DIAS disse que uma comissão da Vila Caiçara estava por organizar manifestação pública contra a falta de iniciativas para melhorias naquela Vila; parabenizou o Vereador BETO MÜLLER pelo exercício da Presidência do PPB até então e disse torcer para que o novo Presidente do PPB tivesse sucesso; o Vereador BETO MÜLLER disse que era difícil fazer comparativo entre a reposição proposta pelo Executivo Municipal e a falta de reajuste para os servidores federais; disse que os legisladores tinham obrigação de representar os servidores municipais, que o índice de reajuste proposto pelo Executivo era o menor da região e que o mesmo deveria ser retroativo ao mês de abril; o Vereador ALDO HOPPE disse que, em manifestação na sessão anterior, não pretendeu denegrir a imagem do município de Cachoeira do Sul, mas salientar que o Padrão Referencial de Agudo era maior que o daquele município; disse que o índice de retorno de ICMS de Cachoeira do Sul do ano seguinte seria o menor da história, o que mostrava que algo não ia bem por lá, ao contrário do dito pelo Vereador BETO MÜLLER na sessão anterior; em aparte, o Vereador BETO MÜLLER disse que a queda do retorno de ICMS era atribuído ao fato de que muito arroz em casca saía de Cachoeira do Sul; continuando, o Vereador ALDO HOPPE disse que nunca interveio no caso da mudança de professor da Escola São Jorge e lembrou que teve de apresentar a demissão de uma professora na época em que era diretor de uma escola e o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO Prefeito Municipal; disse que, para a oposição, tudo o que era apresentado pelo Executivo não estava bem, o era mostrado pela sugestão de retroatividade do reajuste ao mês de abril; disse que não eram permitidos mais gastos e que isso deveria ser esclarecido à população; disse que estava sentindo-se mal no Legislativo, já que não eram apresentadas soluções para os problemas, mas apenas críticas e difamações; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que não apresentou aquela denúncia para atingir o líder de governo, mas apenas para o bom andamento do serviço público; disse que, para ingressar no serviço público era necessário concurso ou contrato emergencial e que, se não havia recursos para reajuste maior, não deviam ser colocados novos funcionários; disse que o Legislativo vinha apresentando críticas fundamentadas e que não devia haver receio de apresentar a realidade; disse que, se o líder de governo estava arrependido de ocupar aquele cargo, deveria renunciar, mas que cabia ao Legislativo fazer as críticas convenientes, como vinham fazendo alguns vereadores do

.....

governo; disse que a comunidade de Linha das Pedras apresentou abaixo-assinado sobre a questão da Escola São Jorge e que era obrigação dos vereadores bem representar a Democracia; disse que a demissão de funcionário, como ocorreu quando era Prefeito, era atributo do Chefe de Governo quando o funcionário não atuava bem, o que deveria ser feito mediante sindicância; em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Vereador BETO MÜLLER não gostava de comparações com Cachoeira do Sul ou com o Governo Federal; disse que não era contrário a um reajuste retroativo, mas que o índice proposto era o possível; disse que a União proporcionou avanço ao reajustar em dezenove por cento o salário mínimo e em índice menor os maiores salários e que o Estado contribuiu com isso ao propor reajuste maior para os que ganhavam menos; disse que não existe o progresso divulgado sobre Cachoeira do Sul, o que era mostrado pelo seu menor índice de retorno do ICMS da história e pelos movimentos emancipacionistas; disse que o Prefeito Pipa Germanos não foi reeleito com mais de setenta por cento dos votos, como divulgado, e que ele foi um grande Prefeito enquanto José Otávio Germano estava nos governos e que setores da sociedade cachoeirense apresentavam críticas à Prefeitura; disse que não deviam ser divulgados nomes, em casos de denúncia, para evitar constrangimentos indevidos, embora devesse haver investigações; disse que os vereadores deveriam visitar a Escola São Jorge e apoiou a iniciativa de colocar mais uma professora estagiária na Escola Farroupilha, o que também serviria para a Escola São Jorge. O Senhor Presidente convidou para audiência com o Superintendente da CORSAN, na sexta-feira seguinte, para tratar sobre os problemas no abastecimento de água, e para reunião, naquela mesma data, para discutir sobre os problemas da área da saúde. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 24 DE SETEMBRO DE 2001.A.S.*****

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente